



Release de Resultados do 1T13

## COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 731 milhões e Lucro Líquido de R\$ 118 milhões no 1T13

*Visão*

*Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial*

*Missão*

*Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental*

**Belo Horizonte, 07 de maio de 2013** - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o primeiro trimestre de 2012 (1T12). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita operacional líquida de água e esgoto da Controladora totalizou **R\$ 731 milhões** no 1T13, contra **R\$ 659 milhões** no 1T12 (crescimento de 10,9%).
- O EBITDA ajustado\* no 1T13 foi de **R\$ 291 milhões** com margem de **38,9%**.
- O lucro líquido do 1T13 foi de **R\$ 118 milhões**.
- No primeiro trimestre de 2013 iniciamos a operação dos serviços de esgotamento sanitário em Riacho dos Machados.
- Os investimentos no trimestre somaram **R\$ 151 milhões**.
- Em 18 de março de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao 1T13, no valor de **R\$ 38,1 milhões**.
- Foi divulgado, em 20 de março de 2013, o Programa “Água da Gente”, detalhando os investimentos em saneamento da COPASA MG e da Copanor no Estado de Minas Gerais.
- Em 12 de abril de 2013, a Agência Reguladora divulgou a Resolução Normativa 35/2013 autorizando o reajuste tarifário médio de 5,25% para consumos a partir de 13 de maio de 2013.

\* O EBITDA é uma medição não contábil elaborado pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.



## Fatos Relevantes

### Reajuste Tarifário

A Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG divulgou em 12 de abril de 2013, a Resolução Normativa nº 35/2013, na qual autoriza a aplicação de um reajuste tarifário médio de 5,25% nas tarifas de água e de esgoto da COPASA MG para consumos a partir de 13 de maio de 2013.

A referida Resolução Normativa e a Nota Técnica 04/2013 encontram-se disponíveis no site da Agência, na seção “Legislação” e no site de Relações com Investidores da COPASA MG, [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri)

### Audiência Pública sobre as Condições Gerais da Prestação e da Utilização dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Em 26 de março de 2013 a ARSAE-MG publicou no Diário Oficial de Minas Gerais o Aviso de Realização da Audiência Pública nº 06/2013, que tem por objetivo recolher contribuições e informações que subsidiarão a Diretoria Colegiada da Agência sobre a resolução que fixará as condições gerais da prestação e da utilização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Durante o período de 26 de março a 22 de maio de 2013, a Agência recolherá as contribuições da sociedade, via correio eletrônico. Posteriormente, em 28 de maio de 2013, a Agência realizará a parte presencial da referida Audiência Pública, a fim de permitir que todos os interessados manifestem seus comentários e sugestões pessoalmente. A Nota Técnica CTORFS/GRTO nº 1, de 8 de março de 2013, contém o regulamento do processo e os requisitos a serem cumpridos, e pode ser consultada no *website* da ARSAE-MG ([www.arsae.mg.gov.br](http://www.arsae.mg.gov.br)), na seção “Audiência Pública”.

### Remuneração aos Acionistas

A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), conforme definida em reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de março de 2013, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício, percentual esse acima do mínimo obrigatório. As distribuições são realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento se dá em até 60 dias após a referida aprovação, à exceção do quarto trimestre, cuja data é definida pela Assembleia Geral que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Nessa mesma reunião, foi aprovada a distribuição de R\$ 38,1 milhões (R\$ 0,3189 por ação), a título de JCP, referente ao 1º trimestre de 2013, cujo pagamento se dará em 17 de maio de 2013.

Em relação ao JCP do 4T12, em 26 de abril de 2013 foi efetuado o pagamento de R\$ 46,5 milhões (R\$0,3954 por ação) aos acionistas titulares das ações da Companhia em 1º de março de 2013. Assim sendo, o valor declarado, referente ao exercício de 2012, correspondente a R\$ 159,4 milhões (R\$ 1,35 por ação) já foi pago integralmente.



### **Concessões**

Em março de 2013, foi iniciada, no âmbito da Controladora, a operação do sistema de esgotamento sanitário do município de Riacho dos Machados, que possui população aproximada de 4,5 mil habitantes. Além disso, foram assinadas, no âmbito da subsidiária COPANOR, as concessões para os serviços de esgotamento sanitário nos municípios de Rio do Prado e São José do Divino, que possuem população somada de cerca de 5,5 mil habitantes.

### **Programa Água da Gente**

No dia 20 de março de 2013, foi divulgado o Programa “Água da Gente” detalhando os investimentos em saneamento a serem realizados, pela COPASA MG e Copanor, no Estado de Minas Gerais no período de 2013 a 2016.

Esse Programa prevê investimentos da ordem de R\$ 4,55 bilhões nesse período, sendo R\$ 4,20 bilhões pela COPASA MG e R\$ 350 milhões pela subsidiária Copanor, sendo que os investimentos dessa subsidiária serão realizados com recursos repassados pelo Governo do Estado. Já os investimentos a serem feitos pela COPASA MG, terão como origem recursos de diversas fontes, tais como financiamentos de órgãos de fomento (BNDES e Caixa Econômica Federal), agências multilaterais, Parcerias Público-Privadas (PPPs), convênios (recursos não-onerosos) e geração de caixa da Companhia.

Como resultado desse Programa, a previsão é que a população beneficiada com os serviços de abastecimento de água atinja 15,2 milhões de pessoas e com os serviços de esgotamento sanitário 10,1 milhões de pessoas ao final do período. Pretende-se também ampliar o percentual de esgoto tratado de 65% para 85% do esgoto coletado.

Considerando também os investimentos realizados nos anos de 2011 e 2012, a previsão do Programa é que os valores investidos em saneamento pela COPASA MG e Copanor, entre os anos de 2011 e 2016, totalizem R\$ 6,1 bilhões.

Os detalhes desse Programa estão descritos na apresentação disponível no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).

### **Rating Corporativo**

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 04 de março de 2013, a agência de classificação de risco Moody's América Latina alterou a perspectiva do Rating Corporativo da Companhia e das debêntures da 6ª Emissão (R\$ 400 milhões) de “estável” para “positivo” e ao mesmo tempo afirmou os *ratings* Ba1 e Aa2.br em escala global e na escala nacional brasileira, respectivamente.



## Desempenho Trimestral

## Receitas

Receita Líquida (R\$ Mil)	1T13	1T12	Var (%)
Receita líquida de água	482.342	458.671	5,16%
Receita líquida de esgoto	248.594	200.675	23,88%
<b>Receita líquida de água e esgoto</b>	<b>730.935</b>	<b>659.346</b>	<b>10,86%</b>

A elevação de 10,9% na receita líquida de água e esgoto no 1T13 em relação ao 1T12 é resultado de:

- aumento do volume faturado de água em 4,0% e de esgoto em 5,0%, no âmbito da Controladora;
- reajuste tarifário médio de 4,34% em maio de 2012;
- mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Cláudio e Divisópolis (02/2012); Mata Verde (03/2012); Pouso Alegre e Turmalina (06/2012); Araxá e Itapeçerica (11/2012); e Almenara (12/2012); e
- receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$ 4,7 milhões no 1T13 (R\$ 550 mil no 1T12). Tal valor corresponde ao repasse integral ao cliente do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme descrito em Serviços de Terceiros (página 6 desse Release).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. A conclusão, em maio de 2012, da reestruturação da tarifa de esgoto com tratamento de 75% para 90% em relação à tarifa de água, contrabalançada pela redução da tarifa de água, resultou em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

### Receitas de Construção

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.



## Release de Resultados do 1T13

Receitas (Custos) de Construção (R\$ Mil)	1T13	1T12	Var (%)
Receitas de construção	140.151	154.135	-9,07%
Custos de construção	(136.256)	(152.807)	-10,83%
<b>Receitas de construção (líquida)</b>	<b>3.895</b>	<b>1.328</b>	<b>193,39%</b>

## Custos e Despesas

### Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Custos e Despesas (R\$ Mil)	1T13	1T12	Var (%)
<b>Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas</b>	<b>519.161</b>	<b>467.952</b>	<b>10,94%</b>
Pessoal	230.175	213.704	7,71%
Depreciações e amortizações	98.283	86.904	13,09%
Energia elétrica	52.438	55.354	-5,27%
Serviços de terceiros	85.151	62.128	37,06%
Material	28.716	27.105	5,94%
Custos operacionais diversos	12.146	7.373	64,74%
Repasse tarifário a municípios	16.859	14.795	13,95%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.130	21.961	-31,11%
Créditos tributários	(19.737)	(21.372)	-7,65%
<b>Custos dos Serviços Prestados + Desp. Comerciais + Despesas Adm. (sem depreciações/amortizações)</b>	<b>420.878</b>	<b>381.048</b>	<b>10,45%</b>

As principais causas das variações nos custos e despesas foram:

#### Pessoal

O aumento no item Pessoal no 1T13 em 7,7%, comparativamente ao 1T12, deveu-se, principalmente, aos reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio, tendo em vista que o quadro de pessoal e os gastos com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregados Aposentados e/ou em Condições de se Aposentar (PDV) ficaram em linha nos períodos comparativos.

#### Depreciações e Amortizações

A elevação de 13,1% nesse item no 1T13, em relação ao 1T12, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.



### **Energia Elétrica**

A queda de 5,3% reflete os impactos da Medida Provisória 579/2012, em função da redução das tarifas para o setor industrial, a partir de janeiro de 2013.

### **Serviços de Terceiros**

A elevação de 37,1% verificada no 1T13, comparativamente ao 1T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$ 7,4 milhões (+26,6%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e ao reajustamento de preços de contratos;
- elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$ 9,8 milhões (+816,7%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgoto. Vale ressaltar ainda que parte desse valor refere-se a faturas do ano de 2012 cuja contabilização apenas ocorreu no 1T13, devido ao atraso no envio das mesmas por parte do Órgão responsável; e
- aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação, em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços.

### **Material**

No 1T13, houve crescimento das despesas com material de tratamento em função de novos contratos com fornecedores de produtos químicos, bem como reajustamento dos preços. Por outro lado, a redução na utilização de produtos químicos, devido à menor intensidade de chuvas no 1º trimestre de 2013, contribuiu para neutralizar tais elevações. Desta forma, o aumento verificado no 1T13, comparativamente ao 1T12, foi de 5,9%.

### **Custos Operacionais Diversos**

A elevação nos custos operacionais diversos deve-se, principalmente, à contabilização da utilização de recursos hídricos no valor de R\$ 4,5 milhões no 1T13 contra R\$ 129 mil no 1T12. Esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgoto, sendo contabilizada como receita.

**Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)**

O valor da PDD no 1T13 está no patamar considerado normal pela Companhia. Vale ressaltar que no 1T12, houve a contabilização da PDD indedutível no montante de R\$ 9,6 milhões, o que contribuiu para a elevação dessa conta naquele trimestre. (Maiores detalhes, ver Release de Resultados do 1T12, disponível em [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri)).

**Créditos Tributários**

A queda nos créditos tributários deve-se ao encerramento, em dezembro de 2012, da total depreciação de vários ativos de valores relevantes, enquadrados no benefício da depreciação acelerada.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais**

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ Mil)	1T13	1T12	Var (%)
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Receita de serviços técnicos	442	1.902	
Reversão de provisão não dedutível	905	29.207	
Recuperação de contas baixadas	7.466	7.711	
Outras receitas	2.365	6.003	
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>11.178</b>	<b>44.823</b>	<b>-75,06%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(9.297)	(21.562)	
Outras despesas	(9.934)	(6.797)	
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(19.231)</b>	<b>(28.359)</b>	<b>-32,19%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(8.053)</b>	<b>16.464</b>	<b>-148,91%</b>

**Outras Receitas Operacionais**

A queda verificada em outras receitas operacionais reflete a não recorrência, a partir do 1T13, da reversão de provisão não dedutível referente à utilização de crédito de PIS/PASEP e COFINS.

Tal fato se deve à utilização pela Companhia, entre 2004 e 2007, de créditos sobre insumos relacionados a algumas despesas administrativas, pois entendia que a legislação vigente era omissa quanto à definição da determinação dos créditos sobre esses insumos.

Como o valor provisionado para 2006 não foi reclamado, houve a reversão no 1T12 de R\$ 17,7 milhões. Já no 4T12 foi realizada a reversão do saldo remanescente. (Maiores detalhes ver o Release de Resultados do 4T12, disponível em [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri)).

Além disso, no 1T12 houve a contabilização extraordinária de R\$ 9,6 milhões referente à reversão de provisões para créditos de liquidação duvidosa, que também contribuiu para elevação das outras receitas operacionais daquele trimestre.

**Outras Despesas Operacionais**

As outras despesas operacionais apresentaram queda de 32,2% nos períodos comparativos, em função, principalmente, da contabilização, no 1T12, de provisões para processos judiciais em R\$ 11,7 milhões, não recorrentes no 1T13.

**Resultado de Equivalência Patrimonial**

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$ Mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	1T13	1T12	1T13	1T12	1T13	1T12	1T13	1T12
Receita líquida de vendas e/ou serviços	1.019	392	3.604	2.682	980	1.292	5.603	4.366
Outras receitas operacionais	199	865	346	117	9	16	554	998
<b>Total das receitas</b>	<b>(4.131)</b>	<b>(2.453)</b>	<b>(3.595)</b>	<b>(2.480)</b>	<b>(829)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(8.555)</b>	<b>(6.057)</b>
Custos e despesas totais	(1.107)	(615)	(53)	(388)	(97)	(98)	(1.257)	(1.102)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(18)	(8)	(178)	(297)	(9)	(21)	(205)	(326)
IR + CSLL	-	-	(94)	-	(13)	(11)	(107)	(11)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(4.038)</b>	<b>(1.820)</b>	<b>30</b>	<b>(366)</b>	<b>41</b>	<b>54</b>	<b>(3.966)</b>	<b>(2.132)</b>

**EBITDA**

Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA	1T13	1T12	Var (%)
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>117.507</b>	<b>124.381</b>	<b>-5,53%</b>
(+) Tributos sobre o lucro	40.974	44.070	-7,03%
(+) Receita financeira líquida	37.266	30.918	20,53%
(+) Depreciações e amortizações	98.283	86.904	13,09%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	970	963	0,73%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>295.000</b>	<b>287.236</b>	<b>2,70%</b>
<b>(=) Margem EBITDA</b>	<b>33,20%</b>	<b>33,26%</b>	
<b>EBITDA Ajustado (excluindo-se o resultado de construção)</b>	<b>291.105</b>	<b>285.909</b>	<b>1,82%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>38,9%</b>	<b>40,3%</b>	

**Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ Mil	1T13	1T12	Var (%)
<b>Receitas Financeiras</b>			
Variações monetárias e cambiais	3.546	10.896	
Juros	4.082	5.721	
Ganho real em aplicações financeiras	7.813	10.273	
Capitalização de ativos financeiros/outros	6.774	3.281	
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>22.214</b>	<b>30.171</b>	<b>-26,37%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Variações monetárias e cambiais	(14.376)	(9.742)	
Juros sobre financiamentos	(45.001)	(49.891)	
Diversas	(104)	(1.456)	
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(59.481)</b>	<b>(61.089)</b>	<b>-2,63%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(37.266)</b>	<b>(30.918)</b>	<b>20,53%</b>

**Receitas Financeiras**

As receitas de variações monetárias e cambiais apresentaram queda no 1T13 devido, principalmente, à:

- contabilização no 1T12 de valores referentes à correção pelo IPCA dos recursos contratados junto ao BNDES (2ª Série da 4ª Emissão de debêntures emitida em julho de 2010). Isso ocorre em função dos valores contratados serem atualizados pelas taxas pactuadas no financiamento, entre a data da contratação e da efetiva liberação dos recursos, à medida que os investimentos são executados; e
- correção no 1T12 do bônus indexado ao dólar, garantidor da última parcela da dívida em moeda estrangeira a vencer em 2024, em função da elevação do dólar naquele trimestre.

Já a redução dos juros e do ganho real das aplicações financeiras deve-se ao menor caixa disponível para aplicação e à menor rentabilidade das aplicações em função da queda da taxa de juros da economia.

**Despesas Financeiras**

As despesas de variações monetárias e cambiais apresentaram elevação no 1T13, em função da atualização monetária, pelo IPCA, das debêntures emitidas em fevereiro de 2012 (2ª Série da 6ª Emissão).

Já a redução nos juros sobre financiamentos reflete, principalmente, a contabilização no 1T12 dos juros com as Notas Promissórias quitadas em julho de 2012.



## Release de Resultados do 1T13

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 14,5 milhões no 1T13 (R\$ 16,6 milhões no 1T12), tendo em vista que as obras ainda se encontram em andamento.

### Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Abaixo quadro com os valores do IR + CSLL nos períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ Mil)	1T13	1T12
IR + CSLL corrente	45.521	41.824
IR + CSLL diferido	(4.546)	2.246
<b>Total</b>	<b>40.975</b>	<b>44.070</b>

### Lucro Líquido

Conforme quadro abaixo, o resultado operacional ficou em linha nos períodos comparativos. Já o resultado não operacional foi afetado pela elevação nas despesas financeiras líquidas, justificando, assim, a pequena queda no lucro líquido no 1T13 em relação ao 1T12.

Lucro Líquido (R\$ Mil)	1T13	1T12	Var (%)
<b>(a) Resultado Operacional</b>	<b>195.747</b>	<b>199.369</b>	<b>-1,82%</b>
<b>(b) Resultado Não Operacional</b>	<b>(78.240)</b>	<b>(74.988)</b>	<b>4,34%</b>
Resultado financeiro líquido	(37.266)	(30.918)	20,53%
Provisão para IR + CSLL	(40.974)	(44.070)	-7,03%
<b>Lucro Líquido (a) + (b)</b>	<b>117.507</b>	<b>124.381</b>	<b>-5,53%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)</b>	<b>0,98</b>	<b>1,08</b>	<b>-9,01%</b>



### Convergência para o IFRS

As práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas informações trimestrais da Controladora e mostradas nesse Release, diferem das práticas aplicadas nas informações trimestrais consolidadas em IFRS.

Pelo IFRS, a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial se dá pelo custo ou pelo valor justo, o que implicaria na correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os anos de 1996 e 1997, o que não é permitido pela legislação societária brasileira.

A seguir, quadro com a conciliação do lucro líquido da Controladora ao lucro líquido consolidado em IFRS:

Conciliação do Lucro da Controladora para o IFRS (R\$ Mil)	1T13	1T12
<b>Lucro líquido da Controladora (convergência para o IFRS)</b>	<b>117.507</b>	<b>124.381</b>
<b>Ajustes</b>		
(+) Depreciação/amortização	(1.760)	(2.110)
(+) Receita financeira	40	28
(+) IR + CSLL	585	708
<b>Lucro líquido em IFRS</b>	<b>116.372</b>	<b>123.007</b>



## Investimentos Realizados e Plano de Investimentos (CAPEX)

A seguir, quadro com os valores dos investimentos previstos para 2013 e dos realizados no 1T13:

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2013	Realizado 1T13
Água	256,7	53,0
Esgoto	600,7	95,8
Outros (desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros)	42,6	2,6
<b>Total</b>	<b>900,0</b>	<b>151,4</b>

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água**, destacam-se:

- obras de complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte; e
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversas cidades do interior, destacando-se: Alpinópolis, Divinópolis, Esmeraldas, Guaxupé, Nova Lima, Prata, Raposos e Ribeirão das Neves.

Já em relação aos **Sistemas de Esgotamento Sanitário**, destacam-se:

- obras de ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário de Belo Horizonte, Contagem, Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- obras de construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Barbacena, Betim (ETE Central), Justinópolis em Ribeirão das Neves, Ibrité, Nova Serrana, Santa Luzia, Três Corações, Santo Antonio do Monte e São Sebastião do Paraíso; e
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba.



## Endividamento

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA ANUAL	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR
<i>EM MOEDA NACIONAL</i>				
RECURSOS FGTS*	9,56%	TR	16/06/2035	645.188
FINAME	6,29%	-	15/01/2023	22.411
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	7.874
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	32.605
BNDDES/BNE	1,58%	TJLP	15/05/2025	577.872
BNDDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	62.094
BNDDES/DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	7
BNDDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	321.955
BNDDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	275.202
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	225.167
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	71.228
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	288.000
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	0,94%	100% da DI	15/02/2017	201.776
2ª SÉRIE	6,02460%	IPCA	15/02/2017	215.075
<i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i>				
LIBERTAS (PREVIDENCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	122.809
<i>EM MOEDA ESTRANGEIRA</i>				
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,56%	Dólar	30/04/2024	55.545
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	25.052
<b>TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO</b>				<b>3.149.860</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				<b>508.771</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>				<b>2.641.090</b>

\*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

\*\*Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.

A dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,15 bilhões em 31 de março de 2013, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,64 bilhões. No encerramento do trimestre, o índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 2,3x.

Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 2,6% da dívida bruta, não há contratação de operações de *hedge* pela Companhia, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Entretanto, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 39,8 milhões no encerramento do trimestre.

O cupom médio desses empréstimos era de 7,69% a.a., desconsiderando-se a dívida com a Fundação Libertas, em 31 de março de 2013 (8,59% a.a. em 31 de março de 2012), sendo que



## Release de Resultados do 1T13

algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão e 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); União Federal (dólar); e KfW (euro).

A COPASA MG possui recursos contratados com o BNDES e a CEF com saldo de R\$ 767,7 milhões, e, com o KfW, um saldo de 90,3 milhões de Euros. Sua contabilização será realizada à medida que tais valores forem sendo aplicados.

Adicionalmente, a Companhia possuía um saldo remanescente de R\$ 136,0 milhões, referente à 5ª Emissão de debêntures que, embora tenha sido liberado pelo agente financeiro, encontra-se contabilizado como aplicação financeira vinculada (ativo não circulante), pois somente pode ser utilizado nos investimentos constantes do referido contrato de financiamento. Assim, quando da efetiva utilização desse recurso, não haverá impacto na relação dívida líquida/EBITDA, pois esse recurso já está contabilizado como passivo.



## Release de Resultados do 1T13

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ MIL)	1T13	1T12	Var (%)
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>			
Serviços de água	482.342	458.671	5,2%
Serviços de esgoto	248.594	200.675	23,9%
Receitas de construção	140.151	154.135	-9,1%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>871.087</b>	<b>813.480</b>	<b>7,1%</b>
Custos dos serviços vendidos	(377.688)	(321.646)	17,4%
Custos de construção	(136.256)	(152.807)	-10,8%
	<b>(513.945)</b>	<b>(474.453)</b>	<b>8,3%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>357.142</b>	<b>339.028</b>	<b>5,3%</b>
Despesas com vendas	(51.704)	(55.077)	-6,1%
Despesas gerais e administrativas	(89.768)	(91.228)	-1,6%
Outras receitas operacionais	11.178	44.823	-75,1%
Outras despesas operacionais	(19.231)	(28.359)	-32,2%
Participação dos empregados nos lucros	(7.905)	(7.685)	2,9%
Resultado da equivalência patrimonial	(3.966)	(2.132)	86,0%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(161.396)</b>	<b>(139.658)</b>	<b>15,6%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>	<b>195.747</b>	<b>199.369</b>	<b>-1,8%</b>
Receitas financeiras	22.215	30.171	-26,4%
Despesas financeiras	(59.481)	(61.089)	-2,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(37.266)</b>	<b>(30.918)</b>	<b>20,5%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>158.481</b>	<b>168.451</b>	<b>-5,9%</b>
Provisão para imposto de renda	(29.899)	(32.190)	-7,1%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(11.076)	(11.880)	-6,8%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>117.507</b>	<b>124.381</b>	<b>-5,5%</b>
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	114.929.328	3,8%
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b>	<b>0,98</b>	<b>1,08</b>	<b>-9,0%</b>



## Release de Resultados do 1T13

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA – ATIVO (R\$ MIL)	31/03/2013	31/03/2012	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e bancos	53.587	35.190	52,3%
Títulos e valores mobiliários	455.184	672.830	-32,3%
Clientes	602.464	511.148	17,9%
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento	20.477	0	n.m
Estoques	32.129	31.473	2,1%
Impostos a compensar	21.347	36.236	-41,1%
Bancos e aplicações de convênios	60.293	12.098	398,4%
Créditos diversos	23.046	17.478	31,9%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.268.527</b>	<b>1.316.453</b>	<b>-3,6%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	215.807	217.606	-0,8%
Caução em garantia de financiamentos	132.314	129.342	2,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	205.737	163.415	25,9%
Créditos com controladas	25.670	77.489	-66,9%
Aplicação financeira vinculada	177.865	289.812	-38,6%
Ativos financeiros	395.788	327.269	20,9%
Créditos diversos	39.957	19.591	104,0%
<b>Total do Ativo Realizável a longo prazo</b>	<b>1.193.138</b>	<b>1.224.524</b>	<b>-2,6%</b>
Permanente			
Investimentos	41.605	22.063	88,6%
Intangível	6.462.550	6.098.131	6,0%
Imobilizado	173.613	161.021	7,8%
<b>Total do Ativo Permanente</b>	<b>6.677.768</b>	<b>6.281.215</b>	<b>6,3%</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.870.906</b>	<b>7.505.739</b>	<b>4,9%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.139.433</b>	<b>8.822.193</b>	<b>3,6%</b>



## Release de Resultados do 1T13

<b>BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA -PASSIVO (R\$ MIL)</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	225.255	379.174	-40,6%
Debêntures	202.297	181.419	11,5%
Empreiteiros e fornecedores	140.134	123.047	13,9%
Impostos, taxas e contribuições	62.727	59.942	4,6%
Parcelamento de impostos	36.474	38.483	-5,2%
Provisão para férias	78.040	70.629	10,5%
Provisão para 13º salário	13.165	12.063	9,1%
Participação dos empregados nos lucros	35.861	36.002	-0,4%
Convênio de cooperação técnica	33.816	3.421	n.m
Plano de previdência complementar	19.784	18.100	9,3%
Juros sobre o capital próprio	82.074	64.676	26,9%
Energia elétrica	7.922	17.996	-56,0%
Obrigações diversas	12.964	45.566	-71,5%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>950.515</b>	<b>1.050.519</b>	<b>-9,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.141.292	1.222.341	-6,6%
Debêntures	1.458.206	1.428.804	2,1%
Parcelamento de impostos	215.807	217.606	-0,8%
Provisão tributária	16.456	27.064	-39,2%
Provisão para contingências	69.954	58.356	19,9%
Plano de previdência complementar	261.792	143.140	82,9%
Obrigações diversas	59.361	86.059	-31,0%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.222.867</b>	<b>3.183.370</b>	<b>1,2%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social realizado	2.773.985	2.636.499	5,2%
Reservas de capital	-	3.782	-100,0%
Reservas de lucro	2.198.133	1.870.586	17,5%
Ações em tesouraria	(8.576)	(9.190)	-6,7%
Avaliações Patrimoniais	(76.942)	-	n.m
Lucros acumulados	79.452	86.627	-8,3%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.966.051</b>	<b>4.588.304</b>	<b>8,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.139.433</b>	<b>8.822.193</b>	<b>3,6%</b>



## Release de Resultados do 1T13

<b>FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA (R\$ MIL)</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>117.506</b>	<b>124.382</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	15.110	21.961
Recuperação de contas baixadas	(7.466)	(7.711)
VM/Juros sobre contas receber clientes	(4.070)	(7.555)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.546)	2.247
VC sobre caução de garantia de financiamentos	688	1.047
Rendimento e juros s/caução garantia financeira	(1.440)	(2.278)
Rendimento ativos financeiros/aplic.financeira vinculada	(2.780)	
VM sobre créditos com controladas	(298)	(399)
Resultado da equivalência patrimonial	3.966	2.132
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	6.574	832
Depreciação e amortização	98.283	86.904
Juros sobre empréstimos	38.550	59.817
VM / VC sobre empréstimos	9.004	4.687
Provisão para contingências	6.022	-
Juros/VM sobre dívida libertas/debito concessões	5.458	-
Ativos financeiros	(12)	-
Provisão para passivo atuarial	3.310	--
Parcelamento de impostos e provisão tributária	-	(17.555)
Reversão de provisões para contingências	-	14.400
Reversão para passivo atuarial	-	(792)
Juros/VM sobre dívida Libertas/Cemig/AFAC/concessões		4.686
Receita diferida		(2.491)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>283.859</b>	<b>284.314</b>
<b>Redução (aumento) no ativo operacional</b>		
Contas a receber de clientes	(17.401)	(37.551)
Estoques	992	(2.399)
Impostos a compensar	(176)	
Bancos e aplicações de convênio	(12.813)	(2.937)
Caução em garantia de financiamentos	1.399	3.667
Aplicação financeira vinculada		44.675
Créditos com controladas	(5.175)	(1.042)
Ativos financeiros	(7.745)	(6.090)
Créditos diversos	(105)	1.205
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>		
Fornecedores	(17.263)	14.979
Impostos, taxas e contribuições	15.434	10.141
Provisão para férias e 13º salário	6.552	6.105
Participação dos empregados nos lucros	7.893	7.685
Convênio de cooperação técnica	1.965	8.506
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(5.276)	5.707
Energia elétrica	1.304	(540)
Obrigações diversas	1.463	(11.119)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>254.907</b>	<b>325.306</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimento:</b>		
Resgates de ativos financeiros/aplic.financeira vinculada	21.959	-
Adições em investimentos	-	(1.540)
Adições em intangível e imobilizado	(150.965)	(169.531)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(129.006)</b>	<b>(171.071)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:</b>		
Captação de novos empréstimos	39.972	457.948
Pagamento de principal de empréstimos	(77.906)	(74.370)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(56.445)	(46.303)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(2.449)	-
Pagamento de principal de libertas	(3.146)	(9.378)
Pagamento de juros sobre libertas	(2.377)	-
Pagamento de juros sobre Libertas	-	(2.301)
Pagamento de parcelamento de impostos	(8.986)	(11.251)
Pagamento débitos concessões	(2.218)	(2.096)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(113.555)</b>	<b>312.249</b>
<b>Aumento líquido no saldo de disponibilidades</b>	<b>12.346</b>	<b>466.484</b>
<b>Saldo de disponibilidades no início do exercício</b>	<b>496.425</b>	<b>241.536</b>
<b>Saldo de disponibilidades no fim do exercício</b>	<b>508.771</b>	<b>708.020</b>



## Dados Operacionais

Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	1T13	1T12	Var (%)
Ligações - Água (un)	3.807.550	3.661.463	3,99%
Ligações - Esgoto (un)	2.279.169	2.140.354	6,49%
Economias - Água (un)	4.605.335	4.433.236	3,88%
Economias - Esgoto (un)	2.918.355	2.757.045	5,85%
Volume Faturado - Água (1.000 m <sup>3</sup> )	170.685	163.871	4,16%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m <sup>3</sup> )	109.877	104.064	5,59%
Volume Produzido - Água (1.000 m <sup>3</sup> )	240.276	233.116	3,07%
Extensão de Rede - Água (km)	44.927	44.270	1,48%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	20.216	18.360	10,11%
Número de Empregados (un) <sup>1</sup>	11.548	11.508	0,3%
Nº. de Municípios - Concessão Água (un) <sup>2</sup>	625	622	0,48%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto (un) <sup>2,3</sup>	279	228	22,37%
Nº. de Municípios - Operação Água (un) <sup>4</sup>	612	611	0,16%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto (un) <sup>4</sup>	201	178	12,92%
População Atendida - Água (mil habitantes)	14.173	13.705	3,41%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	8.867	8.394	5,63%

1. Não inclui as localidades operadas pela COPANOR.

2. Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

3. A elevação no número de concessões no 1T13, comparativamente ao 1T12, deve-se à inclusão em dezembro de 2012 de 30 novas localidades referente à subsidiária COPANOR e que apresentam uma população conjunta de 97 mil habitantes.

4. Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.



## Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

### Contato

#### **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG**

Rua Mar de Espanha, 525  
Belo Horizonte - MG  
30330-900  
Tel.: +55(31) 3250-2015  
Fax: +55(31) 3250-1409.

#### **Paula Vasques Bittencourt**

Diretora Financeira e de Relações com Investidores  
E-mail: [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.